

Lithson Andrey Melo da Silva



O Potencial Turístico dos Eventos Evangélicos

Uma nova perspectiva para a atividade turística

São Luís
2005

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE TURISMO

LITHSON ANDREY MELO DA SILVA

O POTENCIAL TURÍSTICO DOS EVENTOS EVANGÉLICOS

Uma nova perspectiva para a atividade turística

São Luís
2005

LITHSON ANDREY MELO DA SILVA

O POTENCIAL TURÍSTICO DOS EVENTOS EVANGÉLICOS

Uma nova perspectiva para a atividade turística

Monografia apresentada ao Curso de Turismo da Universidade Federal do Maranhão, para obtenção do Grau de Bacharel em Turismo.

Orientadora: Prof^ª. Msc. Fabiana Mendes Lobato

São Luís
2005

LITHSON ANDREY MELO DA SILVA

O POTENCIAL TURÍSTICO DOS EVENTOS EVANGÉLICOS

Uma nova perspectiva para a atividade turística

Monografia apresentada ao Curso de Turismo da Universidade Federal do Maranhão, para obtenção do Grau de Bacharel em Turismo.

Aprovada em ____ / ____ / ____

BANCA EXAMINADORA

Profª. Msc. Fabiana Mendes Lobato (Orientadora)
Mestre em Ciências da Comunicação – USP

1º EXAMINADOR
Universidade Federal do Maranhão - UFMA

2º EXAMINADOR
Universidade Federal do Maranhão - UFMA

AGRADECIMENTOS

A Deus, o Autor e Consumador da minha fé, pela sua graça dispensada.

A meu pai, Borges, pela paciência e ajuda durante o período de Curso.

À minha mãe, Nalzalúzia, por ter acreditado em mim e ter me dado o maior exemplo de perseverança e conquista em uma Universidade.

Aos meus filhos, Mateus, Marcos e Lucas, meus maiores incentivadores.

À minha esposa, Flávia, sempre ao meu lado nos momentos mais difíceis, na alegria e na tristeza, na saúde e na doença, dispensando sempre muito amor e carinho.

À Professora Fabiana Lobato, pela paciência e orientação, sempre disposta a ajudar sem medir esforços, obrigado pela confiança e incentivo.

Aos professores do Curso de Turismo – Kláutenys, Linda, Conceição, Socorro, Luís Antônio e Mônica por todo o conhecimento transmitido de forma clara e humilde, sem a espera de nenhum ressarcimento material.

Aos companheiros de Curso, pelos momentos inesquecíveis de amizade e conhecimento que adquirimos juntos.

À Luciana Rodrigues, pela amizade, compreensão e ajuda nos momentos de “sufoco”, com relação aos horários disponíveis para a realização deste trabalho.

A todos que, de alguma maneira, contribuíram para a realização deste sonho.

“E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente...”

(Apóstolo Paulo)

RESUMO

Estudo sobre o potencial turístico dos eventos evangélicos. Faz-se uma análise sobre os evangélicos no país destacando o seu crescimento populacional e a sua ligação com o turismo. Estuda-se o turismo de eventos e se destaca o turismo evangélico através de congressos realizados no Brasil e em São Luís, como segmento importante para o mercado turístico, trazendo sugestões de planejamento e divulgação desses eventos. Apresentam-se os resultados de pesquisa sobre o perfil do evangélico no Maranhão em relação ao turismo de eventos.

Palavras-chave: Turismo. Evangélico. Eventos. Planejamento.

ABSTRACT

Study on the tourist potential of the events evangelical. Doing-if an analysis on the evangelical ones in the country, making your population growth and your connection with the tourism. Studying-if the tourism of events and stands out the evangelical tourism through Congress accomplished in Brazil and in São Luís as important segment to the tourist market bringing planning suggestions and popularization of those events. Showing-if the research results on the profile of the evangelical in Maranhão in relation to the tourism of events.

Keywords: Tourism. Evangelical. Events. Planning.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	Faixa Etária dos Entrevistados.....	41
Gráfico 2	Estado Civil dos Entrevistados.....	41
Gráfico 3	Grau de Instrução dos Entrevistados.....	42
Gráfico 4	Motivação para viajar.....	43
Gráfico 5	Planejamento das Viagens dos Entrevistados.....	44
Gráfico 6	Transporte Utilizado pelos Entrevistados para o Evento.....	44
Gráfico 7	Hospedagem Utilizada no Evento.....	45
Gráfico 8	Necessidade de Atividades Turísticas.....	46
Gráfico 9	Satisfação com o Evento.....	47

SUMÁRIO

	LISTA DE GRÁFICOS.....	09
1	INTRODUÇÃO.....	11
1.1	Aspectos Metodológicos.....	13
2	EVANGÉLICOS NO BRASIL.....	15
2.1	O perfil turístico do evangélico.....	18
3	TURISMO DE EVENTOS.....	20
3.1	Conceito.....	20
3.2	Tipos de Eventos.....	23
4	OS CONGRESSOS EVANGÉLICOS NO BRASIL E EM SÃO LUÍS....	27
4.1	Conferência Profética.....	28
4.2	Congresso Internacional de Louvor e Adoração Diante do Trono.....	29
4.3	Evangelizando com Arte.....	30
4.3.1	Como funciona o Evangelizando com Arte.....	32
4.3.2	Infra-estrutura do Evangelizando com Arte.....	34
4.4	Congresso de Mulheres em Células do Maranhão.....	35
4.4.1	Perfil do congressista.....	40
4.4.2	Análise geral do perfil.....	47
5	SUGESTÕES DE PLANEJAMENTO E DIVULGAÇÃO DOS EVENTOS EVANGÉLICOS COMO UMA NOVA PERSPECTIVA PARA A ATIVIDADE TURÍSTICA.....	49
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	55
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	57
	APÊNDICE	59
	ANEXOS.....	63

1 INTRODUÇÃO

Os Eventos são acontecimentos que têm suas origens na antiguidade, atravessando diversos períodos na história da civilização humana, configurando-se de forma diferente na sociedade de acordo com determinada época, contudo, os eventos têm sido sempre utilizados para marcarem acontecimentos importantes. Esses eventos transmitem em uma esfera social um assunto específico de forma programada e planejada.

Ao longo do tempo os eventos foram adquirindo importância em maior escala, pois começaram a atender anseios de segmentos diferenciados na sociedade observando e suprimindo suas motivações, seu estilo de vida e afetando com isso vários âmbitos, sejam sociais, culturais, econômicos, ambientais ou políticos.

Os eventos crescem na medida em que o mundo se torna mais globalizado, a tecnologia mais visível e acessível, e os homens mais engajados em suas necessidades de conhecimento e atualização.

Uma das principais características de um evento é que o mesmo não depende diretamente de fator externo para sua realização, como fatores climáticos, localização geográfica, entre outros fatores, podendo ser realizado a qualquer dia e mês do ano e em qualquer lugar do mundo. Pode-se utilizar todo o equipamento turístico de uma localidade em uma determinada época que poderia estar ocioso, superando a baixa temporada. Isto é de vital importância para os destinos que sofrem com a sazonalidade.

Os governos e setor privado começaram a reconhecer o valor econômico e promocional dos eventos quando perceberam que os mesmos poderiam fazer a divulgação do destino e incrementar o turismo, além da geração de empregos e transformação e

renovação urbana. A atividade turística no Brasil gera para o governo bilhões em impostos, mantém milhões de empregos diretos e indiretos e neste cenário, o segmento do setor turístico que se destaca de forma crescente é o Turismo de Eventos. Através dos eventos uma cidade assume sua vocação de desempenhar um papel ativo e dinâmico como agente catalisador da economia, e os negócios que surgem com esses eventos têm um papel fundamental no contexto do turismo, por colocar em evidência os produtos e serviços de uma cidade e contribuir para a sua identidade, inclusive cultural.

Dentre os vários segmentos de mercado existentes no turismo de eventos, surge um que merece destaque e atenção por parte da atividade turística, o segmento evangélico. Os evangélicos no Brasil têm atingido uma marca expressiva na população brasileira e assim como os outros segmentos possuem características e identidades específicas que precisam ser atendidas de forma planejada no que diz respeito a eventos pois o planejamento é a base para todo evento bem-sucedido.

No Brasil, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2000), 17% da população brasileira são pessoas consideradas evangélicas. Estas têm sentido a cada dia a necessidade de trocar experiências de vida ou conhecerem pessoas de grande influência e renome no meio, de forma mais dinâmica e prática, ou seja, fora das “quatro paredes” do templo. E a forma de turismo mais utilizada para abranger essas necessidades tem sido o Turismo de Eventos através de congressos, convenções, conferências, encontros, bem como eventos musicais entre outros.

O grande entusiasmo em desenvolver este tema deu-se ao fato da grande demanda em potencial existente no segmento evangélico e que tem despertado recentemente para a atividade turística, ainda que de forma não planejada por profissionais da área.

Este trabalho está dividido em três partes principais, sendo a primeira parte destinada à abordagem dos evangélicos no Brasil, trazendo a tendência turística do evangélico pelas motivações bíblicas.

A segunda parte trata sobre o Turismo de Eventos destacando os tipos de eventos mais utilizados pelos Evangélicos, passando por alguns dos principais eventos ocorridos no Brasil, trabalhando em mais detalhes com o “Evangelizando com Artes” a nível nacional e com o “I Congresso de Mulheres em Células do Maranhão” a nível local, onde, por conta deste, é aplicado um questionário para se traçar o perfil do turista de eventos evangélicos. Por fim, são colocadas em questão algumas sugestões de planejamento e divulgação dos eventos evangélicos como uma nova perspectiva para a atividade turística.

1.1 Aspectos metodológicos

A elaboração deste trabalho desenvolveu-se basicamente da seguinte maneira: pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. A pesquisa bibliográfica foi concretizada através de consultas em livros e monografias pertencentes ao Núcleo de Pesquisas e Documentação do Curso de Turismo da UFMA – Universidade Federal do Maranhão, consultas a *sites* da *Internet* de órgãos e entidades ligados ao turismo, bem como *sites* dos eventos evangélicos existentes no Brasil.

A pesquisa de campo foi realizada entre os meses de maio a junho de 2005, através de visitas às diversas Igrejas Evangélicas de São Luís, tais como: Igreja Batista Nacional de Bequimão, Igreja Batista Nacional Shalom, Sara Nossa Terra, Catedral de Louvor Maranata, por meio de entrevistas com os líderes e membros, para a identificação do perfil

do turista evangélico, suas motivações e suas dificuldades em participar dos eventos evangélicos.

Para uma explanação mais específica foram escolhidos dois eventos, um a nível nacional e o outro a nível local. O primeiro denominado “VIII Evangelizando com Arte” ocorrido no mês de janeiro de 2005 na cidade de Goiânia – GO, teve a pesquisa realizada com a colaboração dos coordenadores e especialmente da Pastora Adriana, uma das criadoras do evento. Foram feitos contatos via telefone e e-mail para a obtenção de dados.

O segundo foi o congresso realizado no mês de Abril de 2005 na cidade de São Luís denominado “1º Congresso de Mulheres em Células do Maranhão”. Para a obtenção de dados (ver Apêndice A), além da participação direta, foi realizada uma entrevista com as Pastoras Alessandra Machado e Graça Soares, duas das organizado-ras do evento. Utilizou-se também questionário de pesquisa (ver Apêndice B), aplicado a pessoas que participaram do evento no período de elaboração do trabalho monográfico.

Analisando e vislumbrando a imensidão do assunto abordado, não se pretende através deste trabalho, o pensamento acabado e formatado sobre o tema, mas é pretendido, e tenho certeza que será alcançado, o interesse da comunidade acadêmica sobre o tema abordado.

2 EVANGÉLICOS NO BRASIL

No início de 2003, 30 milhões de brasileiros eram evangélicos, ou seja, 17% da população. Durante os últimos 30 anos, a igreja evangélica tem crescido pelo menos duas vezes mais rapidamente do que a população brasileira, com aproximadamente 150 mil igrejas evangélicas de todos segmentos. Os evangélicos cresceram 2,5 vezes mais rapidamente do que a população do Brasil na década de 80 e mais que quatro vezes acima da taxa de crescimento populacional na década de 90. Se continuar a crescer neste ritmo, em aproximadamente 15 anos o Brasil terá 50% da população como evangélicos, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2000).

Os evangélicos brasileiros, atualmente, congregam-se em várias denominações evangélicas espalhadas por todo o país. Estas igrejas se dividem em três grupos: Tradicionais, Pentecostais e Neopentecostais. Essa divisão se resume apenas a aspectos doutrinários, pois todas elas têm como elo principal, a crença em Jesus como único e suficiente Salvador.

As Tradicionais são advindas da Reforma Protestante, no século XVI. Pode-se citar como Tradicionais as Igrejas Luteranas, as Igrejas Batistas e as Presbiterianas.

As Pentecostais são conhecidas por adotarem usos e costumes e seus membros se caracterizam exteriormente, e no caso das mulheres, por não usarem maquiagem, brincos e calças compridas, não cortar o cabelo, entre outras práticas. Acreditam fortemente na manifestação divina através de milagres (ZEN, 2003, p. 62). Destaca-se entre as Pentecostais a Igreja Evangélica Assembléia de Deus, Igreja Pentecostal Deus é Amor e Congregação Cristã do Brasil.

As Neopentecostais fazem parte de um movimento mais recente, que teve início em 1970 e atualmente é o grupo em maior expansão. Tem como base da fé um cristianismo de milagres, porém desvinculado dos usos e costumes pregados pelos Pentecostais. As principais igrejas Neopentecostais são a Igreja Universal do Reino de Deus, Igreja Internacional da Graça de Deus, Igreja Renascer em Cristo, Igreja Batista Nacional e Igreja Evangélica Sara Nossa Terra, dentre outras.

Atualmente, os evangélicos estão presentes em todos os setores da sociedade desde as classes menos abastadas até os mais altos cargos públicos e privados, sendo formadores de opinião e cidadãos ativos cumpridores dos seus direitos e deveres.

Em todos os estados brasileiros, observamos um crescimento da população de evangélicos, conforme a tabela 1, que apresenta a taxa de crescimento anual da população brasileira em comparação à taxa de crescimento anual dos evangélicos no período compreendido entre 1991 a 2000, assim como o percentual do número de evangélicos em relação à população de cada estado no ano de 2001.

ESTADO	TCA*POP 91-2000	TCA*Evang 91-2000	POP 2001	Evang 2001	% Evang 2001
Acre	3,28%	11,32%	595.127	140.675	23,6%
Alagoas	1,32%	11,75%	2.903.103	317.935	11,0%
Amapá	5,72%	11,78%	533.213	110.644	20,8%
Amazonas	3,30%	11,51%	3.006.460	738.014	24,5%
Bahia	1,09%	7,48%	13.373.090	1.689.253	12,6%
Ceará	1,73%	9,62%	7.691.608	736.496	9,6%
Distrito Federal	2,79%	9,99%	2.167.221	484.017	22,3%
Espírito Santo	1,96%	5,94%	3.220.217	867.712	26,9%
Goiás	2,47%	8,45%	5.254.476	1.174.770	22,4%
Maranhão	1,54%	7,96%	5.833.370	757.602	13,0%
Mato Grosso	2,39%	6,70%	2.626.260	476.032	18,1%
Mato Grosso do Sul	1,73%	7,44%	2.150.713	437.082	20,3%
Minas Gerais	1,44%	7,66%	18.424.434	2.824.998	15,3%
Pará	2,53%	7,50%	6.513.160	1.294.197	19,9%
Paraíba	0,82%	10,67%	3.501.366	371.282	10,6%
Paraná	1,39%	5,40%	9.832.025	1.766.848	18,0%
Pernambuco	1,19%	8,43%	8.119.092	1.261.032	15,5%
Piauí	1,08%	8,96%	2.905.008	202.926	7,0%
Rio de Janeiro	1,30%	7,12%	14.770.127	3.630.135	24,6%
Rio Grande do Norte	1,57%	10,31%	2.865.162	301.481	10,5%
Rio Grande do Sul	1,22%	3,15%	10.436.940	1.550.115	14,9%
Rondônia	2,22%	5,18%	1.442.964	415.391	28,8%
Roraima	5,54%	13,41%	354.504	93.815	26,5%
Santa Catarina	1,85%	4,53%	5.558.198	876.729	15,8%
São Paulo	1,78%	8,39%	38.368.058	7.415.341	19,3%
Sergipe	2,01%	8,79%	1.857.377	153.611	8,3%
Tocantins	2,61%	10,05%	1.218.822	225.980	18,5%
Brasil	1,63%	7,43%	175.469.658	30.217.988	17,2%

* TCA = Taxa de Crescimento Anual

TABELA 1 – População dos evangélicos em cada Estado

Fonte: IBGE. Censo de 2000 e Censo de 1991.

Conforme a tabela 1, observamos que alguns estados apresentam maior crescimento da população evangélica em relação aos outros, como por exemplo, o Amazonas, Pernambuco, Goiás, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e o Distrito Federal. Podemos considerar que esse crescimento não está diretamente ligado à região a que esse Estado pertença, pois temos representações de todas as regiões, no entanto, um dos principais fatores que impulsionam tal crescimento seriam as “lideranças ministeriais” reconhecidas nacionalmente e que possuem suas sedes nesses Estados. Destacamos aqui o “Ministério Luz para os Povos” com sede em Goiânia, O “Ministério Internacional da Restauração” em Manaus e a “Igreja Nacional do Senhor Jesus Cristo – (INSEJEC)” com sede em São Paulo, entre outros. Todos esses ministérios atuam em todo o país com diversas representações evangélicas e são promotores de vários eventos regionais e nacionais.

2.1 A tendência turística do evangélico

O entendimento de “evangelho” se consolida no significado de “boas novas” ou a “boa notícia” centralizada única e exclusivamente na pessoa de Jesus Cristo. E o evangélico é aquele que busca imitar a Cristo em seus ensinamentos e procedimentos da melhor forma possível, tendo a Bíblia Sagrada como regra de fé e prática. O Apóstolo Paulo em uma de suas cartas à igreja de Corinto diz: ***“Sede meus imitadores, como também eu o sou de Cristo”***.

Jesus Cristo foi um “viajante nato”. Esta afirmação se evidencia em vários trechos bíblicos que narram o mesmo percorrendo toda a região do oriente médio, para cumprir a sua missão na terra. Podemos afirmar que Jesus foi um “incentivador do turismo”, pois

através de suas viagens e de suas orientações, incentivou a seus apóstolos e a muitos discípulos a *“irem por todo o mundo pregando o evangelho a toda a criatura”*, conforme está escrito no evangelho de Marcos, capítulo 15, verso 16.

O turismo para evangélicos, apesar de ter seu público enquadrado em uma doutrina religiosa, foge das concepções e definições de Turismo Religioso, pois o evangélico ao fazer turismo não somente tem motivações religiosas, podendo estar a negócios, lazer, aventura, esportes ou qualquer outro tipo de motivação (AZULAY, 2004, p. 48).

O turista evangélico pode ser definido como uma pessoa que viaja pelas mais diversas motivações como visita a parentes, descanso e lazer, participação em eventos, entre outros, contudo, o evangélico sempre busca atividades que sejam coerentes com a sua conduta cristã.

O sucesso do turismo evangélico está relacionado com a compreensão de que os objetivos e necessidades deste tipo de público são diferenciados. No que diz respeito aos transportes, hospedagens e serviços que atendam às necessidades básicas, o turista evangélico assemelha-se ao turista convencional, porém, no que diz respeito as necessidades psicológicas, tem algumas características diferenciadas decorrentes das suas crenças e valores dentre os quais, o seu comportamento que, por ser baseado em valores fortemente arraigados, não muda, mesmo em viagens. E é nessa perspectiva que entra o planejamento adequado do produto turístico oferecido ao turista evangélico, através de profissionais que conheçam os seus anseios e necessidades e busquem satisfazê-los de forma qualitativa.

3 TURISMO DE EVENTOS

3.1 Aspectos gerais

Nos últimos anos a terminologia “Turismo de Eventos” tornou-se o centro das atenções, tanto dos dirigentes políticos e administradores públicos, que tentam trans-formar suas cidades em pólos de Turismo de Eventos, quanto dos empresários que investem na infra-estrutura necessária para tal transformação, pelo grande potencial econômico que o mesmo representa.

Atualmente, os eventos são mais essenciais à nossa cultura do que jamais foram. O tempo de lazer maior e a maneira mais cuidadosa de gastar levaram a proliferação de eventos públicos, celebrações e entretenimento. Os governos apóiam e promovem eventos como parte de suas estratégias para o desenvolvimento econômico, crescimento da nação e *marketing* do destino.

De acordo com Andrade (1995, p. 45) o Turismo de Eventos pode ser entendido como:

“O conjunto de atividades exercidas pelas pessoas que viajam a fim de participar de congressos, convenções, assembléias, simpósios, seminários, reuniões, ciclos, concílios e demais encontros que visam ao estudo de alternativas, de dimensionamento ou de interesses de determinada categoria profissional, associação, clube, crença religiosa, corrente científica ou outra organização”.

O Turismo de Eventos está relacionado a um grupo de pessoas que compartilham os mesmos interesses e que busca, nos eventos, a troca de conhecimentos específicos ou ainda a divulgação de novos conhecimentos adquiridos. Para o segmento evangélico o turismo de eventos tem sido utilizado de forma expressiva, principalmente através de

congressos, conferências e convenções, por abrangerem uma grande demanda. E a satisfação dessa grande demanda está relacionada a vários fatores, dentre eles, o acompanhamento de um turismólogo com experiência em turismo de eventos, para planejar, juntamente com os promotores do evento desde a sua concepção, passando por toda a estruturação e operacionalização até chegar ao acontecimento propriamente dito.

Para Janaina Britto e Nena Fontes (2002 p.57):

“O evento nas mãos desse profissional de turismo ganha características não só de um produto, mas de uma pequena empresa dentro de outra empresa com vida própria, com seus próprios sistemas estruturais, funcionais e gerenciamento, justificando assim sua autonomia em planejamento, organização, direção e coordenação de tarefas”.

Os eventos se tornaram profissionalizados e cada vez mais atraem o suporte dos setores governamental e privado. Uma consequência desse crescimento é a necessidade de os eventos atenderem aos vários setores envolvidos. Não basta que o evento simplesmente atenda aos seus participantes, mas também tem que incorporar uma gama de outros requisitos, dentre os quais podemos citar a necessidade dos patrocinadores, exigências da mídia e expectativas da comunidade.

Em um momento que é necessário contornar os efeitos da "alta e baixa estações", visando fomentar o turismo em diferentes épocas do ano, para existir um maior equilíbrio da demanda, o Turismo de Eventos, ao contrário dos outros tipos de turismo, apresenta-se como uma solução ideal para os destinos turísticos. Isso porque os promotores podem realizar seus eventos em época de baixa temporada, quando encontram facilidades em reunir um número significativo de participantes, ao mesmo tempo em que possuem vários locais dispostos a sediá-los e com preços menores. O turista não depende de férias para

viajar e existem centenas de eventos que acontecem ao longo do ano, sendo possível, ainda, a criação de outros, dependendo do município ou região.

Quando um determinado evento chega a um núcleo receptor, todos os setores ligados ao turismo, direta ou indiretamente, são envolvidos na atividade econômica, haja vista que, os eventos necessitam de uma infra-estrutura que atenda aos anseios dos participantes. Os eventos aprimoram a atividade turística e podem fornecer novidades, originalidade e mudanças, o que sustenta o interesse local em um destino e aumenta o seu apelo aos visitantes. Os eventos podem melhorar a qualidade de vida da comunidade receptora, ampliando a sua percepção de lugar e bem estar residencial.

Grandes eventos agem como catalisadores para a renovação urbana e para a criação ou expansão da infra-estrutura turística, como a construção de hotéis e instalações, a melhoria nas comunicações e no sistema de estradas e redes de transporte público, além da geração de emprego e renda.

Conforme o levantamento realizado pelo Serviço de Apoio à Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), em parceria com o Fórum Brasileiro dos Convention & Visitors Bureau (FBC&VB), em documento conhecido como I Dimensionamento Econômico da Indústria de Eventos no Brasil – 2001/2002, foi verificado que este segmento gera 2,9 milhões de postos de trabalho, sendo quase 730 mil empregos diretos e 2,1 milhões de empregos indiretos. Gera uma renda de R\$ 37 bilhões, o que representa 3,1% do Produto Interno Bruto nacional e R\$ 4,2 bilhões em impostos, em 330 mil eventos anuais que são realizados no Brasil, envolvendo mais de 80 milhões de participantes.

A maior parte dos eventos é realizada na Região Sudeste, aproximadamente 52% de total, seguida pela Região Sul, com 19% do total.

Ainda de acordo com o mesmo documento, 32,8% dos participantes dos eventos residem distante dos locais onde os eventos são realizados e por isso possuem gasto médio diário, *per capita*, de R\$ 392,05, o que representa em um ano, uma renda de aproximadamente R\$ 31,43 bilhões gerados pelos participantes de eventos no país (FBC&VB/SEBRAE/CTI, 2001).

O turismo evangélico é um mercado com imenso potencial, principalmente quando se refere a eventos, por um número de pessoas crescente e expressivo e pelo potencial econômico que representa. Dentro deste estudo é impossível ignorar que este segmento carece ainda de investimentos em sua estruturação, entendendo-se que é um mercado rico e abrangente (AZULAY, 2004, p.78).

3.2 Tipos de eventos

Os eventos atendem aos mais diversos objetivos de um segmento de forma dinâmica e muito variada. Os eventos evangélicos têm alcançado o âmbito nacional e interdenominacional, ou seja, os eventos com seus temas e abordagens não estão limitados a uma só igreja ou denominação, mas também têm buscado a integração e os interesses de vários ministérios¹ diferentes em todo o país. Em consequência disso, os eventos assumem uma estrutura de médio e grande porte, pois se torna grande o número de participantes sendo necessária a mobilização de todo o setor turístico, desde rede hoteleira, restaurantes,

¹ trabalho desenvolvido por uma pessoa ou grupo de pessoas e que exerce influência sobre denominações diferentes

transportadoras até os atrativos turísticos. Alguns eventos evangélicos que acontecem nacionalmente ocorrem de maneira específica nos estados e municípios, ou seja, possuem as mesmas características, abordando o mesmo tema, a mesma didática aplicada, o mesmo organograma, no entanto, com um número menor de participantes.

Em decorrência desses fatores, os eventos mais utilizados pelo segmento evangélico são os congressos, conferências e convenções, por oferecerem uma estrutura física capaz de atender a demanda evangélica.

Analisaremos a seguir alguns dos principais tipos de eventos utilizados pelos evangélicos que atendem à demanda tanto regional, quanto nacional.

CONGRESSO

O congresso tem uma programação centrada em uma determinada área do conhecimento. Na realização de um congresso é importante destacar a utilização de todos os serviços turísticos do núcleo receptor. Esses serviços são oferecidos em conjunto e a preços mais baixos que os de mercado, geralmente porque os congressos são realizados nos períodos de baixa estação. Normalmente é incluído no Congresso outro tipo denominado seminário que tem como objetivo a transmissão, o debate, a divulgação ou a apresentação de novos conceitos, estando relacionado ao tema central do Congresso.

No congresso evangélico, são oferecidos seminários e palestras sobre diversos temas relacionados ao tema principal do evento, no período diurno. Alguns congressos disponibilizam o período da tarde para a realização de passeios, compras, lazer, ficando a critério do congressista, porém ainda sem o direcionamento turístico planejado. A parte noturna é direcionada à realização de cultos de celebração com apresentações teatrais, musicais e uma única pregação (palestra), feita pelo palestrante principal.

CONFERÊNCIA

Evento que tem como objetivo o aprofundamento de um tema específico. Normalmente faz parte de seminários e congressos, mas pode ser promovido como evento isolado, de curta duração ou em sessão geral única. Caracteriza-se pela apresentação de tema informativo, técnico ou científico, por autoridade amplamente reconhecida. A conferência visa um público específico que demonstra familiaridade com o assunto abordado, e por ser um evento de duração rápida, exige precisão em sua organização, desde os serviços de receptivo, recursos físicos e materiais, como atuação dos recursos humanos.

A conferência evangélica possui vários temas abordados sendo que, cada um é ministrado por um palestrante específico que possui o domínio sobre o assunto. Normalmente é utilizado todo o período do evento (manhã, tarde e noite) e sem um tempo livre disponível é necessário o planejamento de passeios e/ou excursões após o término do evento para que se explore a atividade turística de forma mais ampla.

CONVENÇÃO

Caracteriza-se como um tipo de reunião fechada, promovida por entidades sociais, empresariais ou políticas com o objetivo de deliberar sobre assuntos de interesse comum. A principal característica da convenção é os tema específico e direcionado, pois influencia diretamente nas diretrizes e interesses do grupo realizador do evento. A utilização da infraestrutura turística varia de acordo com o perfil e o porte da instituição promotora do evento.

Geralmente este evento no meio evangélico é utilizado por associações de igrejas ou convenções denominacionais.

Existem vários outros tipos de eventos desde uma simples festa de aniversário passando por festas cívicas e folclóricas, até encontros, jornadas, simpósios, entre outros que não serão detalhados por não serem utilizados expressivamente e/ou turisticamente pelo segmento evangélico.

A partir dos tipos de eventos colocados como os mais utilizados pelos evangélicos, abordaremos em seguida, alguns dos eventos que têm se destacado no cenário nacional por atingirem não só uma denominação² específica, mas por trabalharem com vários ministérios diferentes que compartilham de uma mesma “visão” de diretrizes doutrinárias.

² grupo de igrejas que possuem um mesmo nome de identificação e com as mesmas diretrizes de conduta.

4 OS CONGRESSOS EVANGÉLICOS NO BRASIL E EM SÃO LUÍS

Para Ricardo César Fernandes da Revista Profética (2002) a respeito de um determinado evento evangélico afirma:

“Há um despertar para um fato relativamente novo no meio sócio-econômico evangélico. Eventos como este (Conferência Profética em Goiânia-GO) geram divisas para a cidade e o Estado, pois grande parte dos hotéis de todas as categorias está lotada para a data, além de outras áreas da economia que se beneficiam quando cerca de sete mil novos consumidores em potencial chegam à cidade dispostos a consumir”.

No início dos anos 90, juntamente com um novo entendimento a respeito da atividade turística por parte do país, foi surgindo uma nova perspectiva para o turismo de eventos dentro de um segmento novo, pouco conhecido, os eventos evangélicos. Antes desse período os eventos evangélicos estavam limitados e/ou fechados ao lugar (estado ou região) em que eram realizados ou à denominação que os promoviam. Não havia muita divulgação e nem de longe era encarado como uma atividade turística. O objetivo do participante era tão somente o evento em si, aquilo que acontecia “dentro” do evento.

Devido ao crescimento do número de participantes, os eventos evangélicos passaram a ser realizados de forma mais elaborada, porém ainda não por profissionais da área, mas pelas próprias lideranças das igrejas. As lideranças começaram a promover eventos interdenominacionais, sem rótulo de uma igreja específica, mas que atendessem as expectativas de todos. Podemos citar congressos de avivamento, conferências sobre oração, encontro de lideranças evangélicas, todos com o objetivo de discutir o papel da igreja evangélica na sociedade e de promover a unidade entre ambas. Devemos destacar que várias denominações realizam seus próprios eventos sem se envolverem com outras denominações como a Igreja Assembléia de Deus, a Igreja Universal do Reino de Deus,

também se utilizando a atividade turística, porém os eventos interdenominacionais é que têm se destacado no cenário nacional por ganharem um maior número de participantes a cada realização.

Alguns eventos têm se destacado no cenário nacional por seu porte, sua estrutura, e a sua abrangência no meio evangélico. Podemos destacar alguns principais: Conferência Profética, Congresso Internacional de Louvor e adoração Diante do Trono, Evangelizando com Arte, Congresso de Mulheres em Células do Maranhão.

4.1 Conferência Profética

A Conferência Profética faz parte do projeto chamado “Resgate Brasil” que tem como meta gerar a unidade entre as igrejas e os ministérios evangélicos localizados no território nacional. É um evento dirigido para pastores e lideranças, mas é também aberto ao público em geral.

O evento ocorre anualmente, geralmente no mês de novembro e tem a participação de evangélicos de todo o território nacional. A primeira Conferência ocorreu em Belo Horizonte nos dias 14 a 17 de novembro de 2001, na Igreja Batista da Lagoinha, com aproximadamente 7.500 participantes.

A segunda Conferência foi realizada de 27 a 30 de novembro de 2002, no Ginásio Internacional Arena, em Goiânia, com aproximadamente 12.000 participantes. Esse número registrado foi bem acima do esperado para o evento o que possibilitou a ocupação de praticamente toda a rede hoteleira.

A terceira Conferência se deu nos dias 12 a 15 de novembro de 2003, no Ginásio do Ibirapuera, com aproximadamente 8.500 participantes.

A quarta Conferência foi realizada em Recife nos dias 08 a 11 de dezembro de 2004, no Ginásio de Esportes Geraldo Magalhães. O evento contou com a participação de aproximadamente 10.000 pessoas.

Este evento ocorre com uma vasta programação para os participantes, contudo as tardes são livres, o que possibilita a realização de *city-tours* durante esse período de receso. Grande parte da rede hoteleira e de restaurantes é acionada por ocasião da Conferência, o que representa uma demanda bastante significativa.

4.2 Congresso Internacional de Louvor e Adoração Diante do Trono

Este evento é promovido pelo Ministério Diante do Trono de Minas Gerais e ocorre sempre em abril nos dias da semana santa. O Congresso encontra-se na sua sexta edição, tendo começado em 2000. As palestras e seminários são ministrados pelos integrantes do Ministério, ocorrendo na parte da manhã e a noite, ficando a tarde livre. O evento começou a ser realizado na igreja sede, porém com as grandes proporções atingidas, inclusive internacionalmente com a participação de grupos de danças, preletores convidados e alguns participantes de outros países como Argentina e Estados Unidos, o evento já na sua quarta edição teve que ser transferido para o Ginásio Mineirinho. Após o término do congresso, realizado em abril de 2005, houve a gravação de dois cd's ao vivo, aproveitando toda a estrutura já montada de palco e iluminação.

4.3 Evangelizando com Arte

O Evangelizando com Arte nasceu em 1997, na cidade de Goiânia, com o objetivo de ampliar a visão e reciclar conhecimentos a respeito da arte em suas diversas aplicações em adoração, evangelismos de impacto, edificação da Igreja, formação cultural, entretenimento e apoio social. O Evento é promovido pela Companhia de Arte e Dança RHEMA³, do Ministério Luz para os Povos, e que tem como líder a Pastora Adriana Pinheiro Diogo.

É um evento de renome nacional e internacional no meio cristão, onde as pessoas participam de cursos, oficinas, cultos e mostras tendo uma duração de oito dias. Mas tudo começou de forma bem simples. O primeiro “Evangelizando com Arte” foi direcionado apenas para as suas próprias equipes, ou seja, não passou de um evento interno do Ministério Luz para os Povos. Este tinha três partes: Mergulho, Oficinas e Mostra de Artes.

Com a repercussão positiva do primeiro evento, resolveram então fazer o segundo “Evangelizando com Arte”, com o propósito de abençoar as igrejas evangélicas do Brasil, independente de denominação. O evento seguiu o mesmo padrão da primeira edição, contando com a participação de grupos de Goiás, Pará, Distrito Federal, Rio de Janeiro, Maranhão, Minas Gerais e São Paulo. Foram mais de 200 participantes em seis cursos, além de inúmeros visitantes.

Em 1999, houve a necessidade de ampliação da estrutura organizacional e física do evento, pois era necessário atender a um público ainda maior de participantes. O desejo dos organizadores era receber bem os atores, bailarinos, técnicos e todos que se interessassem

³ significa “palavra revelada” em hebraico.

em fazer arte para Deus. E assim se fez o terceiro “Evangalizando com Arte” que aconteceu em janeiro de 2000, com a participação de aproximadamente 500 alunos em 11 cursos diferentes.

Depois da terceira edição (2000), o evento começou a se tornar uma referência nacional de arte cristã e não parou mais de crescer. Prova disso foi o sucesso impressionante do 4º Evangalizando em 2001, tendo mais de 700 alunos, seguido pelo 5º Evangalizando, em 2002, com 850 alunos e o 6º Evangalizando, em 2003, com 910 alunos em 13 cursos. O 7º Evangalizando em 2004 contou com a participação de 1000 alunos inscritos em mais de 30 cursos.

A oitava edição do Evangalizando com Arte, realizada na sede do Ministério Luz Para os Povos, de 07 a 15 de janeiro de 2005, em Goiânia, recebeu visitantes vindos das mais diversas regiões do Brasil. Além do grupo dos Estados Unidos, formado por nove pessoas, o evento também recebeu caravanas de São Paulo, Maranhão, Tocantins, Rio Grande do Sul, Distrito Federal, Espírito Santo, Rondônia, entre outras.

A grande quantidade de cidades representadas no Evangalizando com Arte reforça a forte influência do evento nos trabalhos artísticos desenvolvidos pelas mais variadas denominações. Para Valdo Nogueira (2005), coordenador geral do Evangalizando com Arte, a aceitabilidade desse evento pelo público de outras cidades se deve à dedicação dos organizadores e à seriedade empregada em todas as etapas do acontecimento. *“Procuramos sempre fazer o melhor para que o resultado seja positivo e possa ser divulgado pelas pessoas que participam. Nossa melhor divulgação é o boca-a-boca”*.

Durante os nove dias de programação, os participantes praticamente lotaram a sede do Ministério Luz Para os Povos, com capacidade para abrigar cerca de quatro mil pessoas.

Hoje, o Evangelizando com Arte já se consolidou como um dos maiores eventos artísticos do país, sendo reconhecido pela excelência dos cursos, apresentações de artes e palavras ministradas nos cultos de adoração.

4.3.1 Como funciona o Evangelizando com Arte

O Evento possui quatro partes distintas: mergulho, oficinas, dia social, mostra Menorah de artes.

Mergulho

Nos três primeiros dias, todos os participantes aprofundam-se na palavra de Deus, buscando ampliar seus conhecimentos e estar em intimidade com o Senhor.

Oficinas

Durante toda a semana, centenas de bailarinos, atores, artistas circenses se dedicam a um ou mais cursos entre 34 opções diferentes. É uma excelente oportunidade para descobrir potenciais e desenvolver novas técnicas. Nessas oficinas são oferecidas as mais diversas artes como danças, músicas, sonoplastia, iluminação, teatro, sendo que todo o corpo de ministradores é formado por profissionais altamente conceituados na área, tanto no meio evangélico quanto no meio tradicional. Daí a grande procura pelo evento.

Dia Social

Os participantes se dividem em grupos e se apresentam em palcos de rua, shoppings, escolas e locais públicos de um modo geral, para levar a Palavra de Deus de forma criativa para a comunidade local.

Mostra Menorah de Artes

Grupos previamente selecionados se apresentam no principal teatro da cidade, proporcionando a todos um espaço para divulgação de seus trabalhos, intercâmbio e aperfeiçoamento técnico.

A Mostra Menorah nasceu em 1998, da necessidade de ter um espaço para que grupos evangélicos de teatro e dança pudessem aperfeiçoar seus talentos através do intercâmbio de informações e apresentações. A Mostra Menorah acontece em teatros, shoppings da cidade e locais públicos de um modo geral, previamente preparados para este fim. Para realização da Mostra é de vital importância o apoio de igrejas locais, shoppings, teatros e do Governo do Estado de Goiás.

Além de apresentações de teatro e dança, a Mostra Menorah é um espaço para as artes plásticas e fotografia, com exposições no evento. Os artistas plásticos também criam seus trabalhos durante os cultos de celebração.

Para participar, é necessário preencher a ficha de inscrição específica, diferente da inscrição geral do evento e enviar uma amostra dos trabalhos para análise, seleção e autorização para participação no evento. Os grupos selecionados apresentam seus trabalhos

à comunidade e aos participantes do evento, proporcionando um intercâmbio entre equipes de todo o Brasil.

4.3.2 Infra-estrutura do Evangelizando com Arte

O evento possui data fixa para a sua realização, ocorrendo sempre na segunda semana do mês de janeiro. Apesar de acontecer e se desenvolver em vários locais da cidade de Goiânia, como shoppings, teatros, praças públicas, o evento concentra-se em dois locais principais: A Igreja do Ministério Luz para os Povos, com capacidade para 4.000 pessoas e no Serviço Social da Indústria - SESI/Clube Ferreira Pacheco, onde são ministrados todos os 34 cursos oferecidos.

Hospedagem

Devido ao grande número de participantes é oferecido dois tipos de hospedagem. A primeira é a hospedagem econômica, a um custo bem acessível, localizada no SESI/Clube Ferreira Pacheco, onde também são ministrados os cursos do evento.

A outra opção é a imensa rede hoteleira que a cidade de Goiânia oferece. A organização do evento não faz o contato direto com os hotéis da cidade, ficando de inteira responsabilidade dos interessados. Nesse momento é sentida a falta de um profissional da área de turismo para atender tal demanda, profissional esse que através de uma agência oficial para o evento poderia facilitar em muito a locação de hotéis com melhores preços.

Transporte

No que diz respeito ao deslocamento do local de origem dos participantes para o destino, são utilizados os mais diversos meios de transporte terrestres e aéreos; contudo o utilizado em maior escala é o terrestre, mais precisamente nas caravanas organizadas pelas próprias igrejas e que utilizam ônibus ou micro-ônibus locados para o período determinado.

Com relação ao transporte interno, nos oito dias são oferecidos pela organização traslados, incluindo duas viagens por dia. Esses traslados ocorrem entre os diversos pontos da cidade por onde acontece o evento.

Alimentação

Para as pessoas que ficam hospedadas no alojamento do SESI/Clube Ferreira Pacheco é preparado um pacote de alimentação que inclui todos os dias do evento a um preço bem acessível, fornecido por restaurante contratado pela organização do evento. Também é utilizada a rede de restaurantes e lanchonetes, principalmente no centro da cidade, onde estão localizados os principais hotéis utilizados.

4.4 Congresso de Mulheres em Células do Maranhão

Este evento maranhense foi concebido a partir de uma viagem realizada por duas pastoras de São Luís à cidade de Manaus, onde existe um movimento muito forte e conhecido de igrejas em células e que engloba várias denominações evangélicas.

A visão das Igrejas em Células no Modelo dos 12, surgiu na Colômbia através do Pastor César Castellanos passando a ser difundida em vários países do globo, incluindo o Brasil. A visão consiste no evangelismo através de grupos pequenos, de no máximo doze pessoas, que se reúnem em qualquer lugar para estudarem e aprenderem mais sobre o caráter de Jesus Cristo.

A organização do congresso foi formada inicialmente por uma equipe de pastoras de dez igrejas diferentes, mas que partilhavam da mesma visão celular. O congresso contou com a participação das igrejas de São Luís e do interior do Estado e de igrejas de outros estados como Piauí e Pará.

Durante o planejamento do evento foram encontradas muitas dificuldades, principalmente no que diz respeito o patrocínio e ao local de realização do evento. Segundo a pastora Graça Soares em entrevista:

“No início foi com a contribuição financeira das pastoras que faziam parte da coordenação que foram confeccionados os blocos de inscrição, e assim foi dado o pontapé inicial para o andamento do congresso”.

Depois de muito esforço foi conseguido o apoio do Governo do Estado, da Prefeitura e dos empresários evangélicos. Para o local do evento foi conseguido o Ginásio Castelinho, onde foi realizado no mês de Abril de 2005 o I Congresso de Mulheres em Células do Maranhão.

Para a divulgação do evento foram utilizados cartazes distribuídos nas igrejas, *outdoors* e também programas de rádio locais.

Com relação à hospedagem, se deu da seguinte maneira:

- Para as preletoras que vieram de Manaus a hospedagem utilizada foi no Hotel Ponta da Areia;

- Para os congressistas foram utilizadas casas de irmãos, a Igreja Batista Nacional do Bom Milagre, o Centro Adventista de Lazer e Treinamento - CALT e o próprio Ginásio Castelinho.

Apesar das tardes serem livres na programação do Congresso, não houve um planejamento específico para passeios turísticos. Ainda sim, a equipe responsável pela hospedagem dos congressistas levou os que estavam alojados no Ginásio Castelinho para visitarem as praias e o Centro Histórico. Neste momento percebe-se a importância da participação de um profissional do turismo no planejamento do evento para o bom aproveitamento de todo o espaço de tempo livre disponível.

Tendo em vista todas as dificuldades que foram encontradas e transpostas, a organização do evento se sentiu recompensada pelo número de participantes diretos do evento que chegou a 1.538 mulheres, ultrapassando a casa dos 2.000 participantes durante as ministrações à noite, haja vista que foram abertas ao público em geral.

A tabela 2 nos mostra o número de inscrições no Congresso de Mulheres por igrejas de São Luís e caravanas de outras cidades. Dentro dessas informações colhidas, percebemos que existem diferenças significativas entre algumas igrejas da capital no que se refere ao número de inscrições. Pode-se observar que as igrejas com maior participação são as igrejas que possuíam representação na comissão organizadora e, em decorrência disto, tiveram mais informações sobre o evento e uma maior motivação por partes de seus líderes.

Nesse momento, percebemos a inexistência de um planejamento adequado de divulgação dos atrativos do evento de modo intensivo em todas as igrejas participantes, já que algumas igrejas receberam somente alguns cartazes de divulgação sobre o tema,

preletoras, local e data do congresso, principalmente as de igrejas de outras cidades (Relatório Geral do Congresso, 2005, p.11).

Apesar da participação de uma grande quantidade de caravanas vindas de outras cidades (ver Tabela 2), pode-se observar um número de participantes bem menor (147 mulheres) do que poderia estar presente, haja vista que, o número de mulheres membros das igrejas originárias dessas cidades é bem mais expressivo. Existe um potencial de crescimento para os próximos congressos, pois, além das cidades que participaram, existem outras cidades do estado que não tiveram representação no congresso, mas que podem ser trabalhadas com relação à divulgação do evento de forma planejada e diferenciada para que seja despertado o interesse do público alvo.

IGREJAS EM SÃO LUÍS	Nº de INSCRITOS
Igreja Batista Nacional Shalom	399
Igreja Batista Olho D'água	17
Comunidade Batista Shekiná	40
Igreja Batista Nacional Bom Milagre e Missões	172
Igreja Batista Nacional Parque Vitória	94
Igreja Batista Nacional Jardim Tropical	55
Igreja Batista Peniel	33
Igreja Monte Sião	7
Igreja Batista Apostólica Betel	56
Igreja Batista da Restauração	14
Comunidade Evangélica da Restauração	68
Igreja Batista Boas Novas	35
Igreja Batista Nacional Bequimão	59
Igreja Batista Missionária	32
Igreja Batista Nacional Turú	46
Igreja Batista Nacional Vila Kiola	18
Igreja Batista Vida	27
Igreja da Paz	14
Igreja Batista Nacional Nova Aliança	97
Igrejas não identificadas	108
TOTAL EM SÃO LUÍS	1.391
CARAVANAS	
Açailândia	42
Brejo	3
Caxias	13
Imperatriz	13
Marabá	12
Pedreiras	3
Pinheiro	26
Rosário	10
Santa Inês	6
Teresina	19
TOTAL	147
TOTAL GERAL	1.538

TABELA 2 – Inscrições no Congresso de Mulheres por Igrejas e Caravanas

Fonte: Relatório Geral do Congresso.

4.4.1 Perfil do congressista

O perfil do congressista foi traçado a partir de questionário (veja Apêndice B) aplicado com os participantes do I Congresso de Mulheres em Células no Maranhão nos dias 6, 7 e 8 de abril de 2005, no Ginásio Castelinho.

O objetivo desse questionário foi traçar o perfil dos participantes do evento em relação às suas motivações turísticas, seus anseios projetados no evento e se estavam satisfeitos com o que foi oferecido.

Todos os entrevistados pertenciam ao sexo feminino e participaram diretamente no evento. Foram aproveitados cem questionários (veja Anexo A) escolhidos aleatoriamente de um total de cento e vinte e cinco, que foram distribuídos no último dia pela parte da manhã e entregues à coordenação ao final do evento.

Análise dos Dados

O gráfico mostra a faixa etária das entrevistadas, tendo em sua maioria mulheres jovens entre 18 e 30 anos (54%), seguido de mulheres entre 31 a 45 anos (32%) o que demonstra uma grande quantidade de jovens que participam de eventos evangélicos.

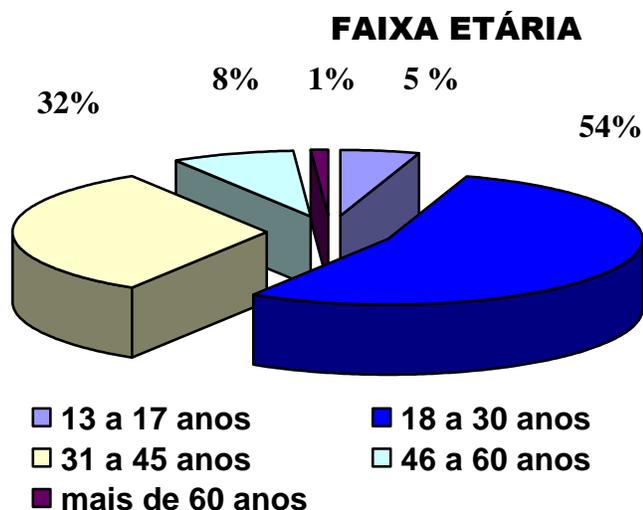


Gráfico 1 – Faixa Etária das entrevistadas

No gráfico 2, percebemos uma pequena diferença entre mulheres casadas (54%) e solteiras (45%) e um número inexpressivo de divorciadas (1%).

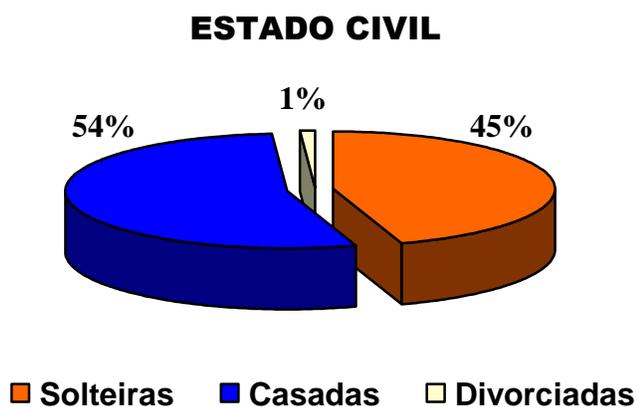


Gráfico 2 – Estado civil das entrevistadas

O gráfico 3, demonstra o grau de instrução das entrevistadas com 26% que estão cursando uma faculdade e 18% que já concluíram o ensino superior, mostrando que o

segmento evangélico é formador de opinião possuindo representatividade nas diversas áreas do conhecimento.

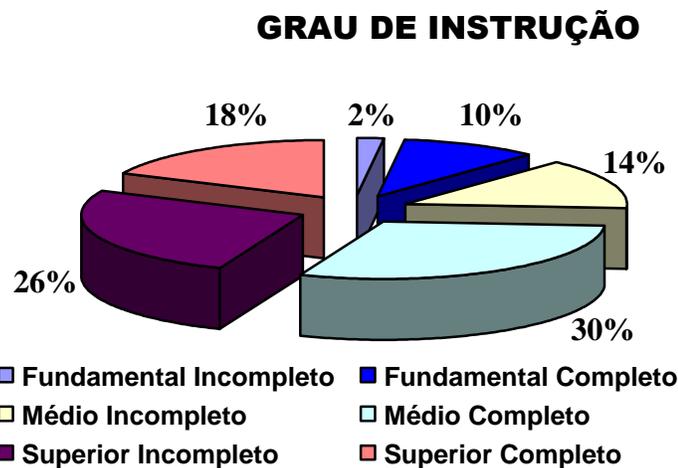


Gráfico 3 – Grau de instrução das entrevistadas

Para as entrevistadas, existem várias motivações para as suas viagens sendo os principais motivos a participação em congressos evangélicos (28%). Essa motivação pode ser explicada por um número cada vez maior de congressos realizados a cada ano com vários temas diferentes que influenciam diretamente na vida religiosa dos participantes. Existe também como motivação, visita a parentes (24%) e lazer (16%). A maior dificuldade em realizar essas viagens encontra-se na falta de planejamento e/ou na falta de informação antecipada sobre os eventos.

MOTIVAÇÕES

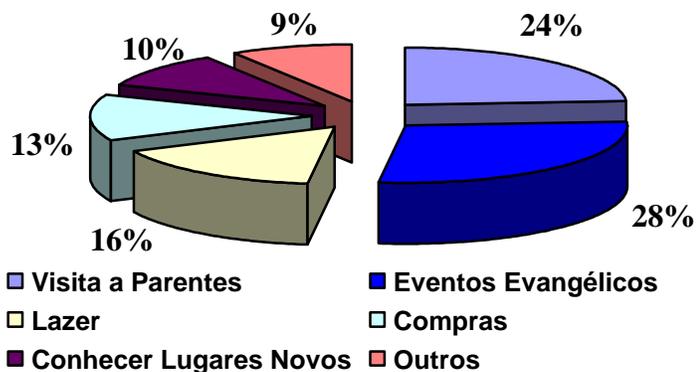


Gráfico 4 – Motivações para viajar

Como mostra o gráfico 5, o planejamento de viagens das entrevistadas é realizado na maioria das vezes individualmente (54%) ou através de caravanas realizadas por sua própria igreja através da liderança (39%). Pode se afirmar que é quase inexplorado o segmento evangélico por parte das agências de viagens, principalmente no Maranhão. Essas agências poderiam explorar este mercado evangélico oferecendo pacotes turísticos com todos os serviços disponíveis, incluindo inscrição no evento, hospedagem com opção de hotéis, transporte rodoviário ou aéreo, o que poderia conquistar o interesse do turista evangélico pela comodidade e segurança diferenciada.

PLANEJAMENTO DAS VIAGENS

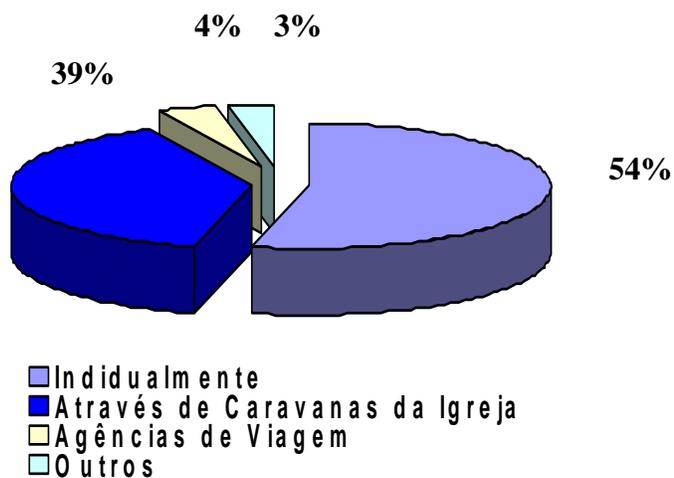


Gráfico 5 – Planejamento das Viagens das Entrevistadas

Neste gráfico, percebemos que 100% do transporte utilizado pelas entrevistadas foram os transportes rodoviários, excetuando-se as preletoras que utilizaram o transporte aéreo. A variação aconteceu quanto ao tipo de transporte utilizado.

TRANSPORTE

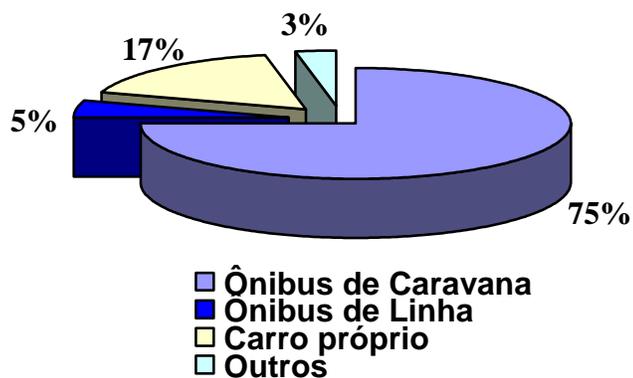


Gráfico 6 – Transporte Utilizado pelas Entrevistadas para o Evento

Com relação à hospedagem, as entrevistadas que vieram de outras cidades 70% preferiram utilizar o que foi oferecido pela organização do evento. E 20% foram para residências de parentes ou amigos. Nenhuma se interessou por hotel, levando em consideração que nenhum pacote ou parceria foi fechado pela organização do congresso.

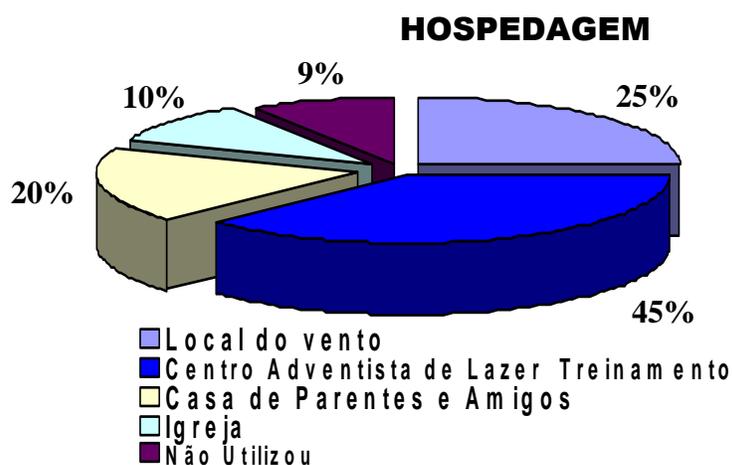


Gráfico 7 – Hospedagem Utilizada no Evento.

O gráfico 8 mostra a necessidade em relação às atividades turísticas para o evento, uma vez que o período vespertino ficou livre, ou seja, sem nenhuma atividade relacionada ao congresso. A pergunta direcionou-se ao que poderia ser feito nesse tempo disponível.

NECESSIDADE DE ATIVIDADES TURÍSTICAS

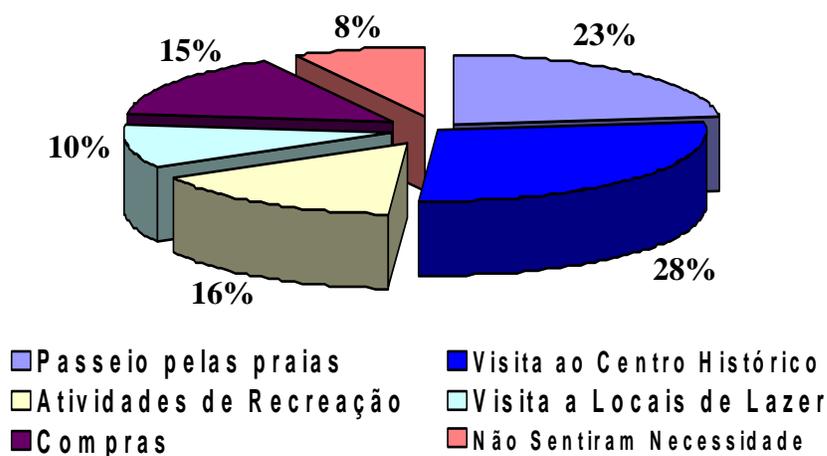


Gráfico 8 – Necessidade de Atividades Turísticas

Apesar das dificuldades encontradas na realização do congresso, houve uma grande aceitação e satisfação por parte das entrevistadas, visto que 57% gostariam de participar dos próximos congressos, enquanto que 35% voltariam se houvesse melhorias na infra-estrutura oferecida como hospedagem e alimentação e somente 1% não participariam dos próximos congressos por algum tipo de insatisfação.

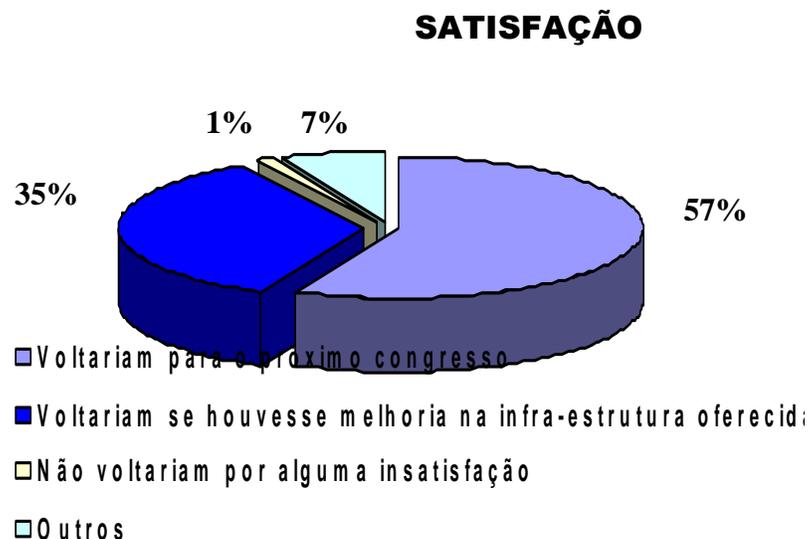


Gráfico 9 – Satisfação com o Evento

4.4.2 Análise Geral do Perfil

Apesar de ter sido dirigido a um evento específico e somente para o sexo feminino, podemos analisar que o perfil do congressista evangélico. O público do evento é formado em sua grande maioria por jovens, entre 18 e 30 anos (54%), tendo um certo equilíbrio entre solteiras (45%) e casadas (54%), e que possui um certo grau de escolaridade, o que mostra o povo evangélico como segmento culto e interessado cada vez mais pela educação de seus membros.

Dentre as diversas motivações existentes para se fazer turismo, a que mais se destacou foi a participação em congressos evangélicos (28%), seguida de visita a parentes (24%) e lazer (16%), caracterizando o público evangélico como fatia importante economicamente para o turismo de eventos. Esse grande potencial “adormecido” ainda não

tem sido explorado de forma adequada pelo setor turístico, haja vista que 54% das viagens são planejadas individualmente, 39% organizadas pela própria igreja e somente 4% por agências de viagem.

Embora o transporte rodoviário tenha sido utilizado por todas as entrevistadas e o transporte aéreo tenha sido utilizado somente pelas preletoras do evento, sabemos que este último representa muito pouco no deslocamento do turista evangélico. Isso se deve ao fato de não existir parcerias entre empresas aéreas e o segmento evangélico, o que eleva consideravelmente o custo final do pacote turístico. Este setor aéreo poderia ser muito utilizado em eventos nacionais de grande porte.

Com relação à hospedagem também tem crescido o interesse por acomodações mais confortáveis, uma vez que 35% das entrevistas voltariam a outros congressos se houvesse melhoria na infra-estrutura oferecida. Percebemos uma grande expectativa para o setor hoteleiro, que com políticas de preços e serviços poderia ser inserido nesse mercado tão promissor.

5 SUGESTÕES DE PLANEJAMENTO E DIVULGAÇÃO DOS EVENTOS EVANGÉLICOS COMO UMA NOVA PERSPECTIVA PARA A ATIVIDADE TURÍSTICA

O turista evangélico possui comportamento semelhante aos turistas convencionais, quanto às necessidades fisiológicas e básicas, porém comportamento diferenciado quanto às necessidades psicológicas. Sente a necessidade de um turismo planejado de forma equivalente aos seus valores e anseios, levando-se em consideração o seu estilo de vida em qualquer atividade que esteja desempenhando.

Neste capítulo sugerem-se algumas alternativas de se viabilizar a otimização no planejamento dos congressos evangélicos como forma de tentar aproveitar ao máximo o potencial existente nessa atividade bastante promissora. Para tanto, são apresentadas as seguintes propostas:

a) Aproximação do profissional de turismo com os organizadores de eventos evangélicos

Os eventos evangélicos no Brasil são organizados por igrejas isoladas, convenções denominacionais ou igrejas de denominações diferentes, mas que partilham de uma mesma visão, e para tanto organizam comissões com seus representantes que discutem, planejam e executam o evento. Esses eventos, na sua grande maioria, não são acompanhados por um profissional do setor turístico e conseqüentemente deixam a desejar muita das vezes no que diz respeito ao aspecto turístico e econômico da comunidade receptora, que não usufrui a

demanda na sua potencialidade máxima. O envolvimento do profissional com a organização do evento torna-se de suma importância para o desenvolvimento do turismo e a maior satisfação do turista evangélico no local do evento, pois o mesmo não ficará preso ao ciclo hospedagem – local do evento – hospedagem.

b) Qualificação do pessoal envolvido com o turismo de eventos para evangélicos

Como o turista evangélico se assemelha muita das vezes ao turista convencional, o pessoal envolvido (além dos requisitos básicos como: boa comunicação, cordialidade e paciência, conhecimento da história e da cultura das localidades, conhecimento dos pontos turísticos, entre outros), precisa também estar apto e qualificado em alguns aspectos específicos, tais como:

- Demonstrar respeito pelo segmento evangélico

Os conceitos e valores pessoais não devem inferir sobre o turista devendo sempre agir com profissionalismo, buscando sempre a satisfação do turista evangélico.

- **Conhecer ou estar informado sobre locais específicos de interesse do turista evangélico**

Estes locais específicos como igrejas, livrarias evangélicas, lojas de artigos evangélicos, etc, podem ser até colocados em uma escala de importância superior a um lugar histórico ou uma atração turística, por exemplo.

- **Transmitir motivação para o grupo**

Por não possuir ainda uma sensibilidade com relação à atividade turística, o evangélico precisa constantemente ser motivado a participar de atividades extra-evento, ou seja, passeios turísticos. É preciso para tanto, estar em sintonia com a organização para achar “brechas” no cronograma do evento a serem utilizadas para tal finalidade.

- **Ser criativo e dinâmico**

O profissional precisa ter criatividade e dinamismo para que desde a partida do local de origem até o retorno do turista evangélico, seja tudo o menos monótono e enfadonho possível. Isso se torna de suma importância pelo fato da maioria das viagens ser formada por caravanas rodoviárias, o que gera um tempo de duração maior das viagens.

c) Adequação e atuação de empresas ligadas ao Turismo de Eventos para Evangélicos

O planejamento e a execução da atividade turística também devem ser realizados de forma responsável para com o segmento evangélico. Para que se tenha êxito com este público específico faz-se necessário observar alguns fatores:

- Formulação de Plano de marketing

É necessária a adaptação dos produtos da empresa de acordo com o mercado em questão reforçando todos os tópicos do planejamento como estudo do público-alvo, criação de métodos de promoção, políticas de preços, locais de destino e divulgação estratégica.

- Parceria com igrejas evangélicas

Os eventos em grande parte são dirigidos às igrejas em suas diversas denominações e essas, por sua vez, organizam sua própria viagem sem nenhuma experiência de mercado.

Esta parceria pode ser explorada pela rede hoteleira, que não é tão utilizada nos eventos evangélicos visto que as pessoas procuram sempre hospedagens mais econômicas como casa de irmãos, igrejas locais, dentre outro.

Outro setor beneficiado com essa parceria é o de agências de viagem, que pode organizar pacotes turísticos com preços reduzidos e com opções de passeios para o tempo livre que geralmente existe no organograma de execução dos eventos.

As transportadoras aéreas podem oferecer descontos nas tarifas para grupos evangélicos que participam de eventos, buscando um melhor aproveitamento desse mercado que se concentra, em sua grande maioria, no transporte rodoviário.

- Utilização da imprensa evangélica

Atualmente existem vários setores da imprensa e dos meios de comunicação em geral utilizados pelo segmento evangélico. Hoje o evangélico possui espaço na televisão, rádio, jornais, revistas e *internet*. A divulgação através desses meios é de suma importância para o crescimento da atividade turística no segmento evangélico, pois o conhecimento com relação a esses serviços específicos de forma direta e clara proporciona maior interesse.

Outro setor beneficiado com essa parceria é o de agências de viagens, que podem organizar pacotes turísticos com preços reduzidos e com opções de passeios para o tempo livre que geralmente existe no organograma de execução dos eventos. As transportadoras aéreas podem oferecer descontos nas tarifas para grupos evangélicos que participam de eventos, buscando um melhor aproveitamento desse mercado que se concentra em sua grande maioria no transporte rodoviário.

- Observar e trabalhar direcionado ao público-alvo do evento

Dentro do segmento evangélico existem vários públicos ou sub-segmentos específicos que podem ser trabalhados conjunta ou separadamente. Podemos citar: as crianças, os adolescentes, os jovens, os casais, os líderes, os pastores, os levitas ou cantores,

o grupo de teatro e muitos outros. É importante conhecer e planejar o evento observando os anseios de cada público para que se obtenha êxito.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Turismo de Eventos tem sido utilizado pelo setor turístico em todo o mundo e com maior frequência no Brasil após a virada do milênio, pois o mundo tem se tornado cada vez mais globalizado e sem fronteiras. O evento é uma oportunidade para uma atividade cultural ou de lazer fora do âmbito normal de escolhas ou além da vivência cotidiana, e por ser utilizado por um grupo de pessoas que compartilham os mesmos interesses, o mesmo consegue suprir necessidades de diversos segmentos que buscam a troca de conhecimentos específicos ou ainda de novos conhecimentos adquiridos.

Dentre os vários segmentos de mercado existentes no turismo de eventos, o segmento evangélico tem obtido relevante expressão no cenário nacional, uma vez que os evangélicos no Brasil já representam 17% da população brasileira segundo o IBGE (2000), possuindo características específicas que precisam ser atendidas de forma satisfatória, através de um planejamento adequado envolvendo o profissional do turismo e os monitores do evento. E é nesse planejamento que entra a infra-estrutura turística como parceira do segmento evangélico uma vez que, de acordo com suas particularidades, o turista evangélico, embora se assemelhando ao turista convencional, procura também em suas viagens continuar seguindo o seu estilo de vida e, de acordo com o que lhe é possível, procura ter formas diferenciadas de entretenimento, ocupando o seu tempo livre, contudo sem fugir aos seus princípios e valores espirituais ou religiosos.

Como resultado da pesquisa aplicada aos participantes do I Congresso de Mulheres em Células do Maranhão, realizado em São Luís, observou-se que as entrevistadas, todas do sexo feminino, possuem um bom nível de instrução, costumam viajar individualmente

ou através de caravanas organizadas pela própria igreja, na maioria das vezes para congressos e outros eventos evangélicos. As entrevistadas geralmente utilizam o transporte rodoviário através de ônibus locado pela caravana da sua igreja e utilizam os meios de hospedagem oferecidos pela organização do evento, embora gostariam de usufruir acomodações mais confortáveis como hotéis e pousadas se existisse um preço mais acessível. Existe também a necessidade de se preencher os espaços livres do evento com atividades turísticas como passeios e recreações.

A atividade turística não pode deixar passar despercebido esse grande mercado em potencial que é o Turismo de Eventos Evangélicos, pelo potencial turístico e econômico que representa, pelas projeções feitas em cima da população evangélica que cresce mais rapidamente que a própria população brasileira e pelo grande número de congressos que vêm surgindo a cada ano, ocupando praticamente todos os meses do ano. Contudo, faz-se necessário um maior envolvimento de setores públicos e privados com políticas e planejamentos direcionados para o incremento desse segmento de grande valor.

Referências Bibliográficas

- ALLEN, Johnny **Organização e Gestão de Eventos** Rio de Janeiro: Eselver, 2003.
- ANDRADE, J. de Vicente. **Turismo: fundamentos e dimensões**. São Paulo: Ática, 1995.
- AZULAY, Raíssa Ribeiro Gusmão. **Turismo Para Evangélicos: Uma nova opção de segmentação turística**. Trabalho de conclusão de Curso (Graduação em Turismo) – UFMA, São Luis, 2004.
- BENI, Mário Carlos. **Análise Estrutural do Turismo**. Campinas, SP: Parirus, 1995.
- A Bíblia Sagrada: velho testamento e novo testamento**, Rio de Janeiro: Imprensa Bíblica Brasileira, 1994.
- BARRETO, M. **Planejamento e Organização em Turismo**. Campinas, SP: Papyrus, 1991.
- BRITTO, Janaina. FONTES, Nena. **Estratégias para Eventos: Uma ótica do marketing e do turismo**. São Paulo: Aleph, 2002.
- CAMPOS, Luis Cláudio de A. M. **Eventos: Oportunidade de novos negócios**; Rio de Janeiro, SENAC, 2000.
- COBRA, Marcos. **Marketing de Turismo**. São Paulo: Cobra, 2001.
- DE LA TORRE, Oscar. **El Turismo, fenômeno social**. México: Fondo de Cultura Econômica, 1992.
- FBC&VB/ SEBRAE /CTI. **Pesquisa** – Novembro, 2001. Disponível em <http://www.sebrae.com.br/> Acesso em abril de 2005.
- FERNANDES, Ricardo César. **Revista profética**. Goiânia: Profética, 2002.
- IGNARRA, Luiz Renato. **Fundamentos do Turismo**. São Paulo: Pioneira, 2001.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo 2000. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/> Acesso em 25 abr. 2005.
- IV CONFERÊNCIA PROFÉTICA. Disponível em <http://www.conferenciaprofetica.com.br/> Acesso em 22 de abril de 2005.
- MATIAS. M. **Organização de Eventos: procedimentos e técnicas**. Barueri, SP: Malone, 2001.

NOGUEIRA, Valdo. Coordenador geral do Evangelizando com arte. Disponível em <http://www.ea.art.br/> Acesso 22 de abril de 2005.

Organização Mundial do Turismo. **Introdução ao Turismo**. São Paulo: Roca, 2001.

REJOWSKI, Míriam. **Turismo sob a Ótica dos Monitores Municipais**. Brasília: EMBRATUR, 1996.

RELATÓRIO GERAL do 1º Congresso de Mulheres em Células do Maranhão, 2005.

ROCHA, Eneida M. **Organização de Eventos** Rio de Janeiro: SENAC, 1993.

SEBRAE/FBC&VB. **I Dimensionamento econômico da indústria de eventos no Brasil, Principais conclusões**. SEBRAE, 2001/2002.

VAZ, Gil Nuno. **Marketing Turístico: receptivo e emissivo**. São Paulo: Pioneira, 1999.

VI Congresso Internacional de Louvor e Adoração Diante do Trono. Disponível em <http://www.diantedotrono.com.br/> Acesso em 26 de abril de 2005.

VIII EVANGELIZANDO COM ARTE. Disponível em <http://www.ea.art.br/> Acesso em 26 de abril de 2005.

ZEN, Aurora Carneiro. **Comportamento do Consumidor Evangélico de Porto Alegre: uma análise de valores e hábitos de consumo**. Trabalho de Conclusão de Curso – UFRS. Porto Alegre: 2003.

APÊNDICES

Apêndice A - Questionário de entrevista sobre o I Congresso de Mulheres em Células do Maranhão aplicado às pastoras Alessandra Machado e Graça Soares (duas das coordenadoras do congresso)

1. Como surgiu ou como foi concebida a idéia de realizar o congresso?
2. Quais as igrejas (denominações) que participaram do planejamento?
3. Quais denominações participaram do evento?
4. Quais os recursos utilizados para a realização do congresso (patrocínio, apoio,...)?
5. Quais os meios de comunicação foram utilizados para a divulgação do evento?
6. Que tipo de hospedagem foi utilizado?
7. Houve a participação de um profissional da área de turismo no planejamento do evento?
8. O que foi planejado de atividade turística para os participantes do evento (passeios, visitas às igrejas evangélicas, centro histórico,...)?
9. Quais as dificuldades encontradas para a realização do evento?
10. Quais foram as experiências positivas no que se refere à realização do congresso?
11. Quais foram as experiências negativas no que se refere à realização do congresso?
12. Quais as perspectivas para os próximos congressos?
13. Pretende-se atingir somente o Estado do Maranhão ou também outras regiões como Norte e Nordeste?

Apêndice B – Questionário Aplicado em Pesquisa

A Paz do Senhor Jesus,

Estamos realizando através deste questionário, uma pesquisa sobre o perfil do turista evangélico para eventos. Esta pesquisa será aproveitada para a conclusão de curso (Turismo – UFMA). O objetivo deste questionário é traçar o perfil do congressista evangélico e com isso poder de alguma forma colaborar para a melhoria dos serviços prestados pelo setor turístico. Para isso gostaríamos de contar com a sua colaboração em responder este questionário sem que seja necessária a sua identificação. O mesmo deverá ser entregue ao final do congresso para a coordenação do evento.

Atenciosamente,

Lithson Andrey Melo da Silva

1- Qual o seu sexo?

Masculino Feminino

2- Qual a sua faixa etária?

de 13 a 17 anos de 18 a 30 anos de 31 a 45 anos
 de 46 a 60 anos mais de 60 anos

3- Qual o seu estado civil?

Solteira Casada Divorciada

4- Qual o seu grau de instrução?

Fundamental incompleto Fundamental completo
 Médio incompleto Médio completo
 Superior incompleto Superior completo
 Pós-graduação

5- Qual a principal motivação de suas viagens?

Visita a parentes Eventos Evangélicos Lazer
 Compras Conhecer lugares novos Outros

6- Como você realiza ou planeja as suas viagens?

Individualmente Através de caravanas da igreja

Agências de viagem Outros

7- Qual o transporte você utilizou para vir a este congresso?

Ônibus de caravana Ônibus de Linha Carro próprio
 Avião Outros

8- Em lugar você ficou hospedado?

Ginásio Castelinho Centro Adventista de Lazer e Treinamento -
CALT
 Casa de Parentes e amigos Igreja Batista Nacional Bom Milagre
 Não Utilizou

9- O que você gostaria que tivesse nas tardes livres do evento?

Passeio pelas praias Visita ao Centro Histórico
 Atividades de recreação Visita a Locais de Lazer
 Compras em shoppings e lojas Não sentiram necessidade

10- Qual a sua posição em relação à realização do evento?

Voltaria para o próximo congresso, pois foi excelente.
 Votaria se houvesse melhorias na infra-estrutura oferecida
 Não voltaria, pois não fiquei satisfeita.
 Outros

ANEXOS

Anexo A – Respostas do Questionário (Tabulação)

QUESTÃO	RESPOSTAS	TOTAL	%
01)	Masculino	0	0
	Feminino	100	100
	TOTAL	100	100
02)	De 13 a 17 anos	5	5
	De 18 a 30 anos	54	54
	De 31 a 45 anos	32	32
	De 46 a 60 anos	8	8
	Mais de 60 anos	1	1
	TOTAL	100	100
03)	Solteira	45	45
	Casada	54	54
	Divorciada	1	1
	TOTAL	100	100
04)	Fundamental incompleto	2	2
	Fundamental completo	10	10
	Médio incompleto	14	14
	Médio completo	30	30
	Superior incompleto	26	26
	Superior completo	18	18
	Pós-graduação	0	0
	TOTAL	100	100
05)	Visita a parentes	24	24
	Eventos evangélicos	28	28
	Lazer	16	16
	Compras em shoppings e lojas	13	13
	Conhecer outros lugares	10	10
	Outros (descanso)	9	9
	TOTAL	100	100
06)	Individualmente	54	54
	Através de caravanas da igreja	39	39
	Agências de viagem	4	4
	Outros (local de serviço)	3	3
	TOTAL	100	100
07)	Ônibus de caravana	75	75
	Ônibus de linha	5	5
	Carro próprio	17	17
	Avião	0	0
	Outros (trêm)	3	3
	TOTAL	100	100

08)	Ginásio Castelinho	25	25
	Centro Adventista de Lazer e Treinamento – CALT	45	45
	Casa de parentes e amigos	20	20
	Igreja Batista Nacional do Bom Milagre	10	10
	Não utilizou hospedagem	9	9
	TOTAL	100	100
09)	Passeio pelas praias	23	23
	Visita ao Centro Histórico	28	28
	Atividades de recreação	16	16
	Visita a locais de lazer	10	10
	Compras em shoppings e lojas	15	15
	Não sentiram necessidade	8	8
TOTAL	100	100	
10)	Voltaria para o próximo congresso, pois foi excelente.	57	57
	Voltaria se houvesse melhorias na infra-estrutura oferecida	35	35
	Não voltaria, pois não fiquei satisfeita.	1	1
	Outros (depende de condições financeiras)	7	7
	TOTAL	100	100